

# Japão concede ajuda alimentar

**Moçambique e Japão assinaram sexta-feira da semana passada, em Harare, um documento que formaliza a doação de ajuda alimentar japonesa ao nosso país no valor de 800 milhões de lénes, para aquisição de arroz.**

As notas sobre essa assistência japonesa ao nosso País, que se irá materializar até Março do próximo ano, foram rubricadas pelo Embaixador do Japão em Moçambique residente em Harare e pelo representante do nosso País no Zimbabwé, Francisco Madeira.

Esta é a segunda ajuda alimentar que o Japão disponibiliza este ano ao nosso País, depois de em Fevereiro ter anunciado uma ajuda de 900 milhões de lénes, para aquisição de fertilizantes, equipamento e maquinaria agrícola, carros e outros serviços de assistência aos transportes, com vista ao aumento da capacidade de produção agrária no País.

Falando sexta-feira no acto da troca de notas sobre a última ajuda japonesa, o Embaixador moçambicano em Harare sublinhou que esta assistência permitirá que parte dos recursos financeiros que seriam empregues na aquisição de alimentos possam ser

aplicados na aquisição de meios de produção a fim de aumentar a produção agrícola em Moçambique.

Por outro lado, Francisco Madeira disse que a paz e o progresso em Moçambique estão em última análise dependentes da eliminação do «apartheid» na África do Sul, uma vez que o regime de Pretória recorre ao terrorismo de estado, utilizando os bandidos armados, para desestabilizar o nosso País.

Nesse sentido, apelou ao Japão que use a sua influência para persuadir a África do Sul a mudar a sua política agressiva e desestabilizadora contra Moçambique.

Por seu turno, o diplomata japonês, disse que a ajuda do seu país representa a preocupação do Japão face à presente carência de alimentos em Moçambique e é uma demonstração do apoio de Tóquio aos esforços moçambicanos para melhorar a situação.

Por outro lado, manifestou convicção de que sob a liderança do Presidente Joaquim Chissano, as presentes dificuldades que o nosso País atravessa serão ultrapassadas e será alcançada a estabilidade económica e política em Moçambique.